

Comparação das características clínicas entre EAM, miocardite aguda e miocardiopatia de stress – um desafio diagnóstico

Carlos Galvão Braga, Juliana Martins, Carina Arantes, Glória Abreu, Vítor Ramos, Catarina Vieira, Alberto Salgado, António Gaspar, Pedro Azevedo, Miguel Álvares Pereira, Sónia Magalhães, Adelino Correia

Serviço de Cardiologia do Hospital de Braga



INTRODUÇÃO, OBJETIVO E MÉTODOS

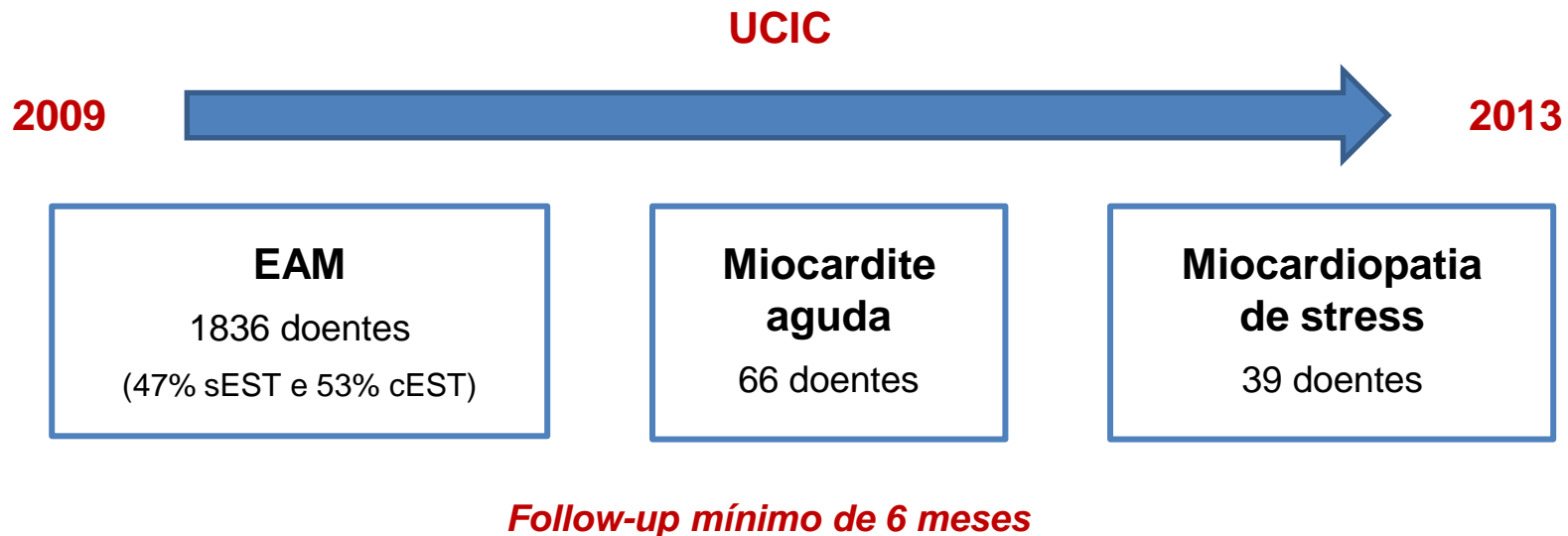
EAM, miocardite aguda e miocardiopatia de stress

- ✓ O **diagnóstico diferencial** de dor torácica associada a elevação de marcadores de necrose do miocárdio engloba, entre outros, o **enfarte agudo do miocárdio**, a **miocardite aguda** e a **miocardiopatia de stress**.
- ✓ O enfarte agudo do miocárdio, a miocardite aguda e a miocardiopatia de stress podem-se distinguir por **algumas particularidades clínicas**, nem sempre óbvias.

OBJETIVO

- ✓ Identificar as principais diferenças clínicas entre o enfarte agudo do miocárdio, a miocardite aguda e a miocardiopatia de stress.

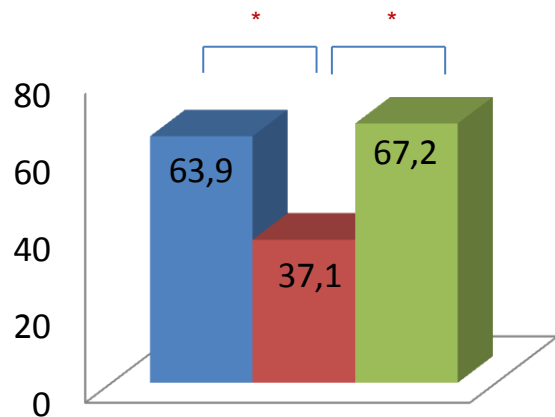
MÉTODOS



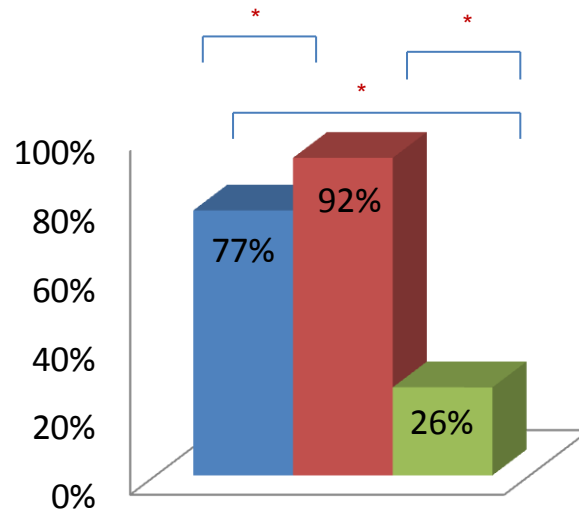
RESULTADOS (I)

EAM, miocardite aguda e miocardiopatia de stress

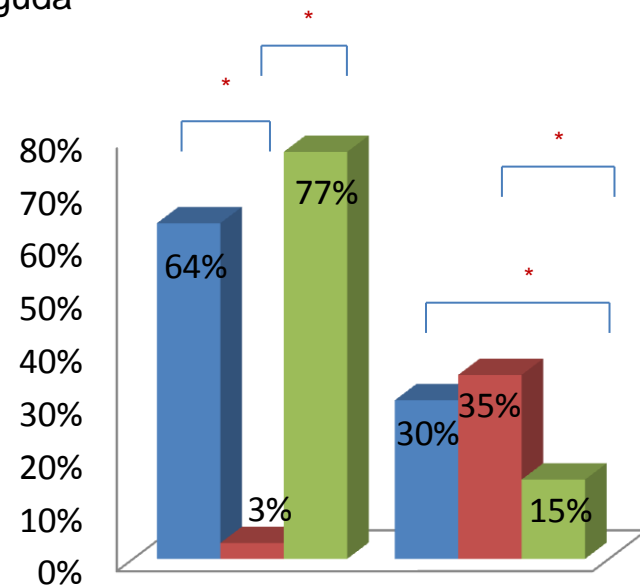
■ EAM ■ Miocardiopatia de stress ■ Miocardite aguda



Idade (anos, média)

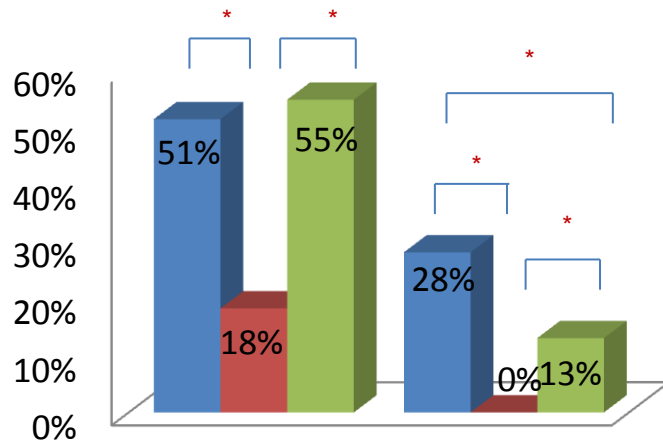


Sexo masculino (%)



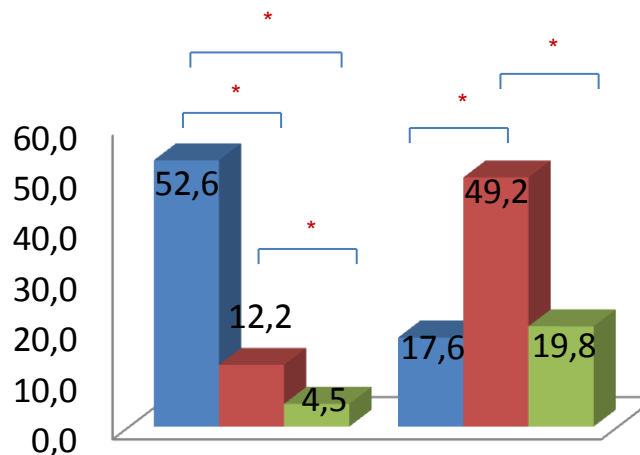
HTA

Tabagismo



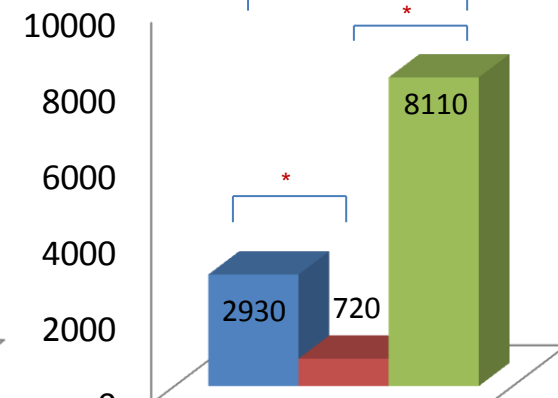
Dislipidemia

DM tipo 2



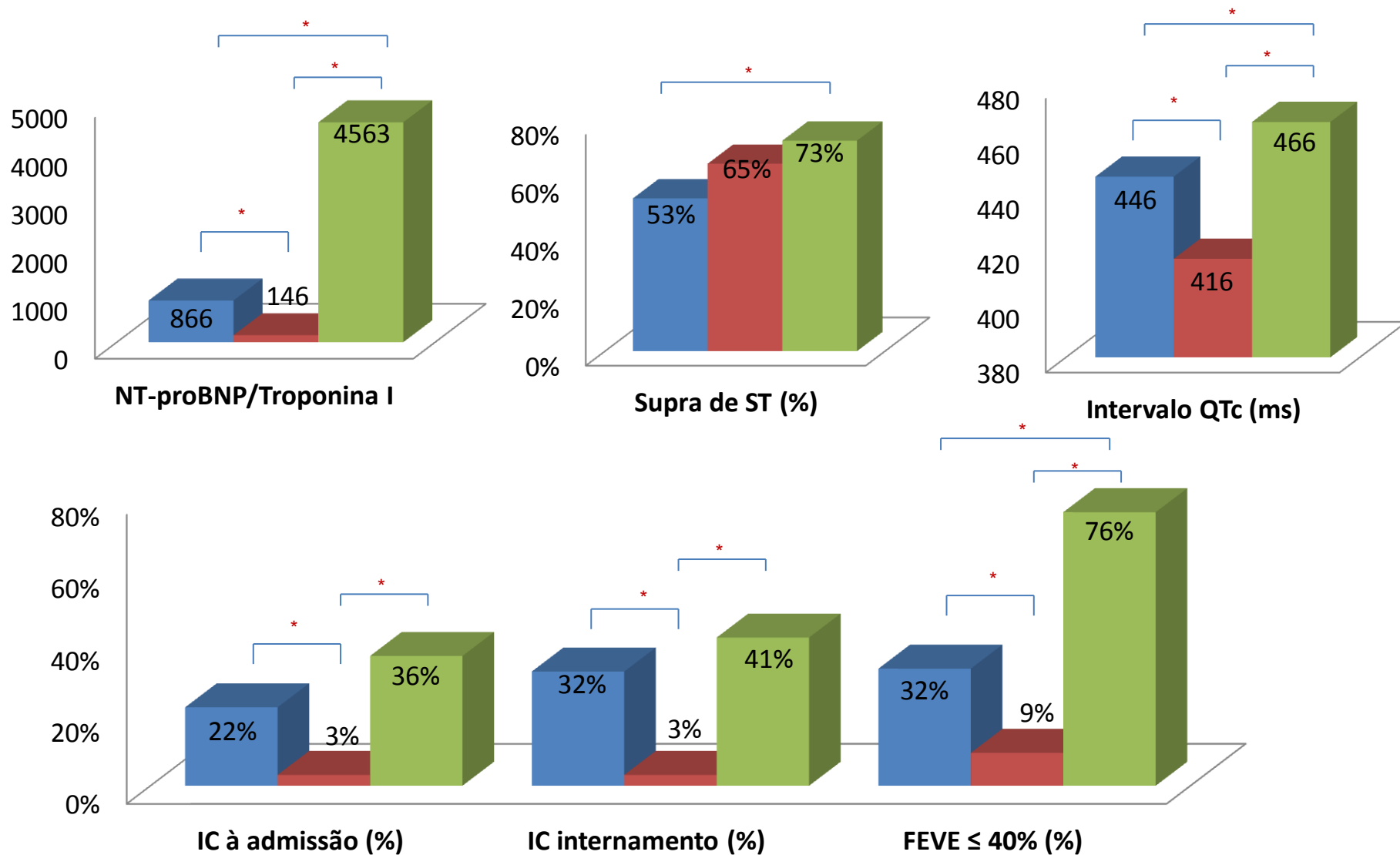
Troponina I
(ng/mL)

PCR (mg/L)



NT-proBNP (pg/mL)

■ EAM
 ■ Miocardiopatia de stress
 ■ Miocardite aguda



- ✓ Na abordagem do doente com dor torácica associada a elevação dos marcadores de necrose miocárdica, há alguns **parâmetros clínicos, analíticos, eletro e ecocardiográficos** que podem, desde logo, sugerir um diagnóstico mais provável.
- ✓ Entre os parâmetros diferenciadores, destacam-se o **género**, a **idade**, o **nível de proteína C reativa**, o **quociente NT-proBNP/troponina I pico**, o **intervalo QTc** e a **FEVE**.